



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

PAISAGEM ACÚSTICA DA BAÍA DE ILHA GRANDE (RJ): RESULTADOS PRELIMINARES

André Sousa Neto^{1,*}, Lis Bittencourt¹, Tatiana Lemos Bisi¹, José Lailson Brito Jr.¹, Alexandre Azevedo¹

1. Laboratório de Mamíferos Aquáticos e Bioindicadores – MAQUA, Faculdade de Oceanografia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rua São Francisco Xavier 524, Maracanã, Rio de Janeiro 20550-013, Rio de Janeiro, Brasil. *Correspondência para andre.asousaneto@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Ecossistemas/Pôster

Paisagem acústica é o conjunto de fontes sonoras naturais e antrópicas no habitat ao longo do tempo e espaço. A Baía de Ilha Grande possui alta riqueza e diversidade de espécies, sendo um polo turístico e de atividades antropogênicas. O objetivo deste trabalho foi traçar o perfil da paisagem acústica da Baía de Ilha Grande. O sistema de gravação consistiu no hidrofone omnidirecional C54XRS (-165dB re: 1V/ μ Pa, 0.009 a 44 kHz) combinado ao gravador digital Fostex FR-2. Foram feitas 49 gravações de 2 minutos, com taxa de amostragem de 96kHz, em nove pontos com características distintas na baía. Durante as gravações foram registradas as fontes sonoras antrópicas no raio de 1km e o estado de mar (escala Beaufort). No software PAMGuide foi calculada a pressão sonora em 33 bandas de frequência de 1/3 de oitava em cada ponto de coleta. Foram calculadas as médias e desvios-padrão dos níveis de pressão sonora de cada ponto. As emissões sonoras biológicas foram quantificadas no software Raven Pro 1.5, com janela Hann de 512 pontos e 75% de sobreposição. A banda de frequência de 25,12Hz apresentou a maior média de pressão sonora na baía com 91,5 \pm 8,3 dB re 1 μ Pa. O ponto BIG2 apresentou a maior média de pressão sonora: 104,0 \pm 4,7 dB re 1 μ Pa na banda de 31,62Hz. A menor média encontrada foi no ponto BIG13 na banda de 39kHz com 54,6 \pm 2,1 dB re 1 μ Pa. Ocorreram 477 sinais sonoros de peixes e 2081 pulsos de camarões. Nos pontos abrigados da baía, os camarões foram as principais fontes sonoras nas frequências acima de 1,5 kHz. Abaixo de 2 kHz as fontes sonoras predominantes foram peixes e embarcações. Os resultados são preliminares, mas já evidenciam as bandas de frequências ocupadas por vertebrados e invertebrados no ambiente acústico marinho da Baía da Ilha Grande.

Os autores agradecem: UERJ, FAPERJ, CNPq, CAPES e ESEC Tamoios.